

para os programas assistencialistas em detrimento do trabalhador e do setor produtivo e criticou a base do Governo do Estado na Assembleia Legislativa pela aprovação do aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que deverá gerar aumentos de preços em diversos produtos, penalizando ainda mais o povo mineiro.

Críticas à prefeitura

Em sua fala, Joel Moreira Filho (PTC) se queixou da omissão da prefeitura e outros órgãos da administração municipal em relação às questões de segurança pública, deixando de enviar representantes à audiência de sua autoria que debateria o tema ontem (30/9). O parlamentar citou números que refletem o aumento da criminalidade no município e reforçou a importância da priorização e do envolvimento de todos os entes públicos no enfrentamento do problema, de forma integrada, assegurando que a criação de pasta específica em âmbito municipal reduziria custos e aumentaria a eficácia do sistema.

Moreira questionou a relevância a criação da Secretaria Municipal Adjunta do Centro de Operações, com atribuições referentes à realização de eventos na cidade, proposta pela prefeitura, e dispôs-se a ceder ao Executivo a paternidade do PL 1701/15, de sua autoria, caso isso venha a garantir a criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública proposta na matéria, beneficiando o cidadão belo-horizontino. O vereador Heleno, também autor de audiência pública sobre o assunto e visita técnica à pasta homônima no município de Betim, defendeu o maior envolvimento da administração municipal na questão da violência urbana.

Preto do Sacolão criticou a falta de recursos para o Orçamento Participativo, a paralisação de obras, a desvalorização do funcionalismo público e as divergências com os servidores, que estão às portas de uma ampla greve. Reforçando as críticas à prefeitura da capital e apontando a conivência dos colegas da base, Pedro Patrus (PT) também denunciou a suposta influência das empresas concessionárias do transporte coletivo sobre as decisões da administração municipal e exigiu a abertura da "caixa preta" da BHTrans e planilhas de custos das empresas, que segundo ele carecem de transparência e favorecem interesses econômicos.

Com a presença de 20 vereadores, sendo necessários 21 para dar início às votações, a reunião foi encerrada antes da apreciação da Ordem do Dia.

Assista ao [vídeo](#) na íntegra.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 1 Outubro, 2015 - 00:00
